



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
**PRESIDÊNCIA DO GOVERNO**

**Gabinete da Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares**

Email: [assuntosparlamentares@alra.pt](mailto:assuntosparlamentares@alra.pt)

Exmo. Senhor  
Chefe do Gabinete de  
Sua Excelência a Presidente da  
Assembleia Legislativa da Região  
Autónoma dos Açores  
Rua Marcelino Lima  
9901-858 Horta

Sua referência	Sua Comunicação	Nossa referência	Nº Processo	Ponta Delgada
		SRAPAP – Sai 09/2016		07 -01-2016

**ASSUNTO: REQUERIMENTO N.º 471/X – PORTO DE PESCAS DE RABO DE PEIXE**

*Exmo. Senhor,*

Em resposta ao requerimento referido em epígrafe, subscrito pelo Senhor Deputado Aníbal Pires, da Representação Parlamentar do Partido Comunista Português, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, encarrega-me a S. Exa. a Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares de informar sobre as questões colocadas o seguinte:

Em dezembro de 2014, foi inaugurada a obra referente à empreitada “Melhoramento das condições de segurança e de operacionalidade do porto de Pescas de Rabo de Peixe”, cujos trabalhos decorreram entre agosto de 2012 e agosto de 2014, representando um investimento na ordem dos 16 milhões de euros. Antes da realização da referida empreitada, o porto existente revelava algumas deficiências, quer do ponto de vista do abrigo da sua bacia portuária, quer no que respeita a postos de estacionamento em flutuação, apresentando também, à época, um terraplano escasso, o que dificultava a atividade piscatória naquela localidade.

As obras efetuadas, designadamente a execução de dois contra-molhes com cais acostáveis, permitiram a criação de uma nova área molhada de abrigo



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
**PRESIDÊNCIA DO GOVERNO**

**Gabinete da Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares**

com mais de três hectares e meio e um terraplano de cerca 19.000 m<sup>2</sup>, tendo sido construídas também três pontes-cais, com cerca de 90 metros cada, aumentando o comprimento para atracação direta de embarcações para mais de 660 metros. Salienta-se também que a cota de coroamento do muro cortina do molhe existente foi aumentada face à sua configuração inicial, de modo a diminuir os galgamentos, que sempre foram frequentes naquela zona. Refere-se que, tendo em conta a sua localização na costa norte de São Miguel, Rabo de Peixe é particularmente afetado pela ondulação do quadrante norte, tendo em conta a inexistência de barreiras naturais à ondulação para aquela direção.

No dia 27 de outubro de 2015, ao final da manhã, foram registados fenómenos de galgamento no porto de pescas de Rabo de Peixe, que provocaram o alagamento de zonas do terraplano desta infraestrutura portuária. Apesar de não terem sido registados danos pessoais ou estruturais no porto, a penetração da agitação causou estragos em cerca de seis embarcações de pesca de pequeno porte, em duas embarcações auxiliares de pesca, e ainda numa pequena embarcação de recreio com licença de pesca (sem autorização para utilizar o espaço), todas estacionadas em seco. Salienta-se que nenhuma das embarcações que se encontrava na bacia molhada do porto sofreu danos.

Apenas uma embarcação teve danos irreversíveis, visto que nas outras embarcações os estragos foram de menor expressão, ao nível de algumas tábuas do costado, roda de proa, ou suporte de motor, consoante o caso. Destas, apenas uma embarcação não tem seguro.

Importa relatar o estado das condições de agitação marítima na data das ocorrências. Segundo as previsões do Instituto Português do Mar e Atmosfera, uma tempestade situada a norte dos Açores gerou ondulação do quadrante norte, com altura significativa superior a 5 metros na costa norte de São Miguel. A altura significativa corresponde à média da terça parte das ondas com maior altura registadas durante um dado intervalo temporal, não correspondendo à onda com altura máxima desse mesmo intervalo. Por observação no local,



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
**PRESIDÊNCIA DO GOVERNO**

**Gabinete da Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares**

estavam a ser registadas ondas com períodos elevados, na ordem dos 15 segundos. É de igual forma relevante referir que a 27 de outubro correspondeu ao dia de lua cheia do mês, altura caracterizada por grandes variações de maré (vulgo marés-vivas, com preias-mar “muito altas” e baixas-mar “muito baixas”), que podem ainda ter sido majoradas pela proximidade ao equinócio de outono. Consultando os dados do Instituto Hidrográfico Português, nomeadamente, as tabelas de previsão de marés, verifica-se que, no Porto de Ponta Delgada, a preia-mar nesse dia esteve prevista para as 12h59, o que aponta para que o nível de maré em São Miguel estivesse perto dos máximos do dia (e, possivelmente, do mês) à hora das ocorrências. Em suma, no dia 27 de outubro de 2015, ao fim da manhã, estiveram reunidas diversas condições favoráveis à existência de galgamentos no porto de pescas de Rabo de Peixe.

O porto de Rabo de Peixe foi executado de acordo com a solução definida em projeto, cuja segurança estrutural e condições de abrigo foram testadas não só através de modelação computacional, mas também com a realização de ensaios em modelo físico reduzido, no Laboratório Nacional de Engenharia Civil. Durante a sua construção foram adotadas todas as boas práticas em termos da Engenharia Costeira e Portuária, foi assegurado um acompanhamento permanente de técnicos especializados, foram realizados de ensaios em fase de obra à resistência dos betões utilizados, entre outros. Deste modo, considera-se que o porto de Rabo de Peixe é um porto seguro.

Após inspeção visual à parte emersa de todas as valências do porto, efetuada na sequência dos fenómenos de galgamento, não foram identificados quaisquer danos estruturais. Verificou-se, no entanto, que o farolim do molhe norte sofreu danos, estando em curso a sua substituição.

Os fenómenos em causa ocorreram quando estavam reunidas diversas condições favoráveis à existência de galgamentos no porto de pescas de Rabo de Peixe. A sobre-elevação do nível do mar devida à tempestade a norte dos Açores e a coincidência com o horário previsto para a preia-mar, numa altura



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Gabinete da Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares

de marés-vivas próximas do equinócio de outono, fizeram com que a ondulação norte com altura significativa superior a 5 metros galgasse as estruturas de abrigo do porto. Desta forma, e tratando-se de um fenómeno extraordinário, mas natural, não existem responsabilidades técnicas ou políticas a apurar.

Por último, refira-se que as embarcações de pesca têm um seguro que deve ser acionado para fazer face a estas situações.

Com os melhores cumprimentos, *e considerações*

A Chefé do Gabinete,

Rafaela Seabra Teixeira

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada: <b>57</b>	Proc. n.º <b>54.04.02</b>
Data: <b>016/09/07</b>	N.º <b>429/X</b>